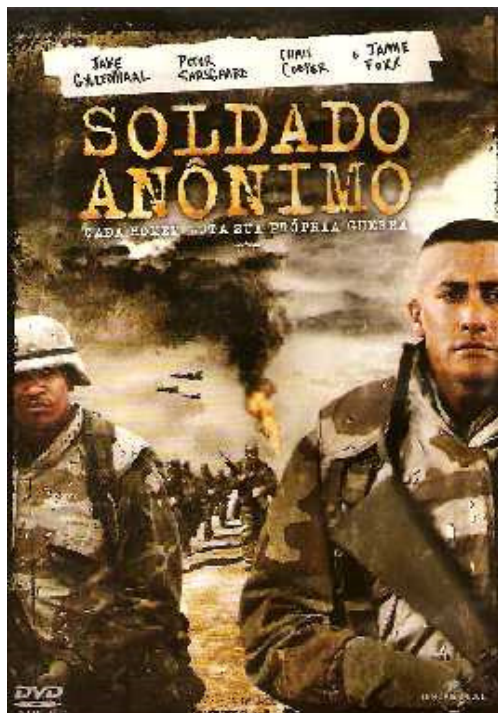


SOLDADO ANÔNIMO



No início dos anos 90, soldado americano é mandado para a Arábia Saudita para participar da libertação do Kuwait (embora a sinopse no DVD diga que ele foi para o Iraque).

A chamada desse filme deveria ser: “Veja os soldados americanos morrendo... de tédio!” Terceiro longa-metragem do inglês Samuel A. Mendes (que ganhou o Oscar® de Melhor Diretor de 2000 com “Beleza Americana”), o filme foi escudado pela crítica internacional pela sua neutralidade política ao abordar a guerra do Golfo. Porém, a maioria das críticas parece mirar no alvo errado, pois se referem mais à situação absurdamente imoral da 2ª Guerra do Golfo (2003), do que à da 1ª (1990-1991), que é a retratada no filme (só pra lembrar: essa teve o apoio da ONU). Na verdade, o filme nada mais é que a adaptação do livro de memórias de Anthony Swofford sobre suas experiências no Kuwait. A sinopse do DVD fala em “ponderar sobre os horrores da guerra e questionar a legitimidade de enfrentar um inimigo que nem sabem exatamente qual é”. Conversa fiada. O que o filme mostra é um bando de marmanjos ociosos e entediados, entre masturbações e confusões, que eventualmente desejam que a ação comece logo. E quando começa, ela se resume a uma marcha entre corpos queimados, poços de petróleo em chamas e uma única oportunidade de usar sua arma. A máxima de que a “artilharia conquista e a infantaria ocupa” é demonstrada em seu melhor estilo, com a diferença de que a artilharia aqui é a aviação. Falar em precisão histórica, em se tratando de um evento tão recente, não é nenhuma vantagem. Os efeitos especiais são bons, o que também não faz mais que a obrigação. As atuações são muito boas, mas, além disso, não há muita coisa para se recomendar nesse filme.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Jarhead”.

Elenco: Jake Gyllenhaal, Scott MacDonald, Peter Sarsgaard e Jamie Foxx.

Diretor: Sam Mendes.

Ano: 2005.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Leonardo DiCaprio e Tobey Maguire foram convidados para protagonizar o filme.
- O filme foi rodado no Vale Imperial, no Sul da Califórnia, onde as condições são bastante parecidas com as do Kuwait, e no México. As montanhas que eventualmente apareciam tiveram que ser digitalmente removidas do filme.

FUROS:

- Quando Swoff vai a uma tenda de comando e comunicações, alguns “Marines” estão usando computadores com monitores de tela plana e LCD – mas eles ainda não estavam disponíveis em 1991 durante a 1ª Guerra do Golfo.
- Os óculos de sol usados pelos “Marines” são de um modelo que só foi lançado em fins dos anos 90.
- Quando Swoff e seus companheiros chegam à "Rodovia da Morte", uma placa indica os lugares e suas distâncias – está tudo errado.
- Os tanques "Abrams" que aparecem numa cena são falsos: ao invés de 7 rodas, eles tem apenas 6.
- O avião em que os “Marines” chegam ao Oriente Médio é um Boeing 747-400, que ainda não estava em serviço em 1990.
- Numa cena, o operador de câmera aparece no reflexo dos óculos escuros de Swoff .